

INDICADORES PARA A GESTÃO ESCOLAR: CARACTERIZAÇÃO DE PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR E SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Cleidilane Aparecida Guilherme Costa¹, Juliane Viecili².

1. Estudante de Psicologia da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Florianópolis/ SC; *cleidi_bq@hotmail.com

2. Orientadora, Professora na Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Florianópolis/ SC; *juliane.viecili@unisul.br

Introdução

A realidade da escola pública é desafiadora para todos aqueles que constituem a comunidade escolar. Desafiadora, pois envolve a interação de uma diversidade de pessoas que promovem contextos que podem ser gratificantes ou aversivos à comunidade. Além da natureza das interações, a representação social acerca da escola pública influencia a relação entre a comunidade e os processos de ensino e aprendizagem que caracterizam a instituição. Oliveira e Seibel (2012) destacam o estigma que a escola pública brasileira carrega da baixa qualidade do ensino. Esse estigma é ainda reforçado pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015), indicador da qualidade da educação que tem sinalizado melhora nos resultados nas avaliações dos estudantes, porém ainda muito baixos quando comparados ao que seria ideal. Os autores indicam que tal situação cria uma representação de que egressos de escolas públicas são predestinados ao fracasso escolar e ao insucesso. E quanto ou quais variáveis do contexto escolar influenciam nos processos de ensinar e aprender são percebidas pelos alunos? Na realidade brasileira, poucas são as escolas que avaliam os interesses de alunos como parte importante na discussão da gestão escolar. Caracterizar a percepção que os alunos possuem acerca da organização escolar a que estão inseridos e a relação que essa organização tem no processo de aprendizagem possibilita implementar novas ações eficazes à motivação e ao envolvimento de alunos com seu processo educativo, objetivo fim da organização escolar.

Resultados e Discussão

Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário com cinquenta e nove enunciados, dispostos em uma escala tipo Likert da concordância à eles. O instrumento foi elaborado englobando os aspectos motivadores para aprendizagem, os desmotivadores para a aprendizagem, os que os alunos percebem que podem ou necessitam ser modificados no atual modelo de sistema escolar e o que os alunos fariam para modificar os aspectos que indicam que podem ser modificados (implicações deles para o processo de mudança da organização escolar). O instrumento foi apresentado a 400 alunos do ensino fundamental e médio, no entanto, a amostra final foi de 8 alunos pois houve uma recusa dos estudantes em levar o termo de consentimento livre e esclarecido para autorização dos responsáveis, o que inviabiliza a participação na pesquisa. Na avaliação de resultados observou que os alunos gostam de estar na escola, mas que a estrutura física não é conservada, há falta de equipamentos e o ambiente não é limpo. Estes são aspectos que dificultam a rotina da vida escolar, vistos

como desmotivadores à permanência dos alunos na escola. Quanto às informações que são apresentadas em aula, indicam aprender sobre diversos temas, porém não são aplicáveis a outras áreas de suas vidas. Há pouco incentivo à criatividade e metade da amostra considera as aulas como o aspecto que mais gosta na escola. Listaram como os maiores problemas a violência, a falta de interesse dos alunos e a indisciplina. Como aquilo que menos lhe é agradável pontuaram a equipe de coordenação escolar e os professores. Reconhecem que são responsáveis pela organização e funcionamento da escola e quanto ao que se comprometeriam para mudar na organização escolar os itens de maiores médias foram; não faltar tanto às aulas, chegar pontualmente, prestar mais atenção, respeitar os professores e manter a organização das salas.

Conclusões

Para que a escola seja capaz de atender seus objetivos é necessário que todos os atores escolares (diretores, supervisores, professores, alunos e demais funcionários) estejam envolvidos de forma participativa no processo de construção de conhecimento. Ao buscar conhecer as percepções dos alunos acerca da relação entre a organização do sistema escolar e seu processo de aprendizagem foi possível destacar as variáveis motivadoras, consideradas itens reforçadores aos alunos e as desmotivadoras ao processo de aprendizagem. Foi observado que os alunos se reconhecem como parcialmente responsáveis à construção desse processo, se dispondo a agir de maneira diferente em situações tidas como desmotivadores e capazes de atrapalhar o processo de aprendizagem. É necessário compreender a percepção de todos os envolvidos para que sejam implementadas novas ações capazes de tornarem os alunos protagonistas da construção do seu conhecimento, promovendo um ensino efetivo e alterando o estigma dos egressos da rede pública de ensino.

Palavras-chave

Alunos, Educação Básica, Escola Pública.

Autorização legal

CEP - 54563516.2.0000.5369

Instituição de apoio

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Referências

- OLIVEIRA, Lucimara Domingues de; SEIBEL, Erni José. *Aprendizagem e futuro escolar: a percepção de alunos e professores no Brasil numa abordagem sociológica*. 2012. Disponível em: <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=7928&Itemid=76> Acesso em; Abril/2016.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. 2015. *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)* Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultadoBrasil.seam?cid=691353>. Acesso em; Abril/ 2016.